O enfoque principal do periódico *Scientia Chromatographica* é, conforme seu nome reflete, a divulgação das várias formas de cromatografia – sejam elas “clássicas”, como a TLC, ou “modernas”, como a U-HPLC. Apesar desse enfoque nas técnicas cromatográficas, outras técnicas de separação como, por exemplo, as técnicas eletroforéticas também têm sido objeto de interesse do periódico, apesar de menos evidente e frequente.

Entretanto, é prática comum na análise de compostos químicos presentes em baixas concentrações em matrizes complexas como as biológicas (plasma, sangue, urina, tecidos, leite e outras), amostras ambientais (água, solo, sedimentos, dentre outras), alimentos de origem vegetal e animal (pesticidas e medicamentos veterinários, por exemplo) e outras utilizarem-se dois conjuntos adicionais de ferramentas para alcançar o objetivo da análise: técnicas de preparo da amostra e técnicas auxiliares de identificação dos analitos. Dispõe-se de um vasto conjunto de técnicas de preparo de amostras nessa área, desde as “clássicas”, como Extração Líquido-Líquido (LLE) e Extração em Fase Sólida (SPE), quanto técnicas miniaturizadas, como SPME, SBSE, MEPS, para mencionar apenas algumas. Adicionalmente, novos enfoques analíticos para determinações multiclases/multicomponentes ganham força no momento, com destaque para o enfoque QuEChERS. Apesar desse arsenal de possibilidades para a extração e *clean up* de amostras em matrizes complexas, é usual os extratos ainda conterem vários compostos endógenos da matriz, os quais podem interferir na quantificação do analito de interesse e conduzir a resultados falsos. Uma maneira de minimizar esse problema consiste no emprego de um sistema de detecção mais seletivo acoplado à separação cromatográfica. Dentre as várias possibilidades existentes atualmente, a Espectrometria de Massas (MS) acoplada às técnicas cromatográficas tem-se mostrado a combinação mais apropriada, na maioria dos casos, para a determinação quantitativa de analitos presentes em baixas concentrações em amostras complexas. Nesses casos, a escolha apropriada da tríade extração-separação-identificação é fundamental para assegurar o sucesso da análise.

Reiterando o enfoque editorial do *Scientia Chromatographica*, apesar do destaque para a cromatografia no seu nome, o mesmo abraça com igual entusiasmo as técnicas de preparo de amostras e as técnicas de identificação, especialmente a Espectrometria de Massas, a qual tem se revelado uma das principais parceiras das técnicas de separação.

Este número do *Scientia Chromatographica* revela mais uma vez essa tendência do periódico, com a publicação de uma revisão crítica detalhada dos analisadores de massas empregados no acoplamento entre Cromatografia Líquida e Espectrometria de Massas (LC-MS), além de artigos de aplicações do acoplamento entre cromatografia gasosa e espectrometria de massas (GC-MS) na análise de amostras complexas como fragrâncias florais e compostos oriundos de processos de degradação térmica de biomassa.

Fernando M. Lanças
Editor